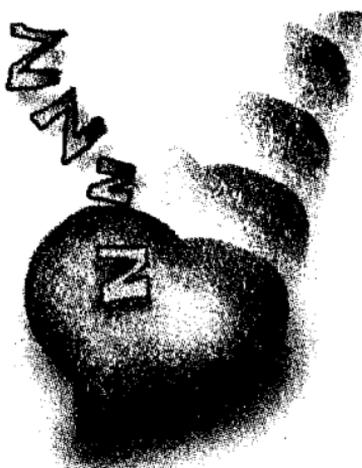


# Ronco faz mal ao coração

O ronco — que já foi associado à hipertensão, ataques cardíacos e derrames — pode ser um fator de risco para doença coronariana. Entre pacientes submetidos a uma angiografia (raios-X do aparelho circulatório) no Hospital Henry Ford, de Detroit, 44% dos homens que tinham uma artéria obstruída disseram roncar alto. Também roncavam alto 56% dos homens com três artérias obstruídas. Entre homens saudáveis, entrevistados para fins de comparação, só 19% declararam roncar.

A associação entre ronco e obstrução das artérias parece ter origem na apnéia, pausa respiratória que dura dez ou mais segundos e faz a pessoa debater-se ou despertar, arquejante, várias vezes por noi-



te. A apnéia com frequência acompanha o ronco e pode ser um risco de vida para quem tem doença coronariana por causar privação temporária de oxigênio; isso modifica os batimentos cardíacos, eleva a pressão e libera hormônios que tornam as artérias mais vulneráveis.

■ **PELE** — Uma pele sintética israelense, de poliuretano, está começando a ser utilizada no Brasil. A pele, permeável e com poros que impedem a penetração de bactérias e facilitam a ação dos medicamentos, serve para tratamento de queimaduras simples ou graves e cirurgias plásticas estéticas ou reparadoras.

■ **COLESTEROL** — Mesmo jovem, tome cuidado com o coração: 87% dos infartados menores de 35 anos têm colesterol alto, diz o Dr. Carlos Scherr, diretor do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, onde um programa está ensinando 150 filhos de infartados a reduzir seu colesterol mediante dieta e exercícios.

## P Í L U L A S

● Você adora massagem mas não tem quem lhe faça o favor? O prazer solitário de muitos americanos chama-se PowerBall, versão eletrônica da Sunbeam para a tradicional escova de cabo comprido que coça as costas. Uma bola de borracha, com pequenos nódulos, fica na ponta do cabo, funcionando em duas velocidades. A novidade custa 40 dólares em Miami e Nova York.

● A observação de 11 fetos dentro do útero, usando o ultra-som, e em seguida a ob-

servação desses bebês em casa, até quatro anos, é o tema de "De feto a criança — um estudo observacional e psicanalítico" (editora Imago), da médica e psicoterapeuta infantil italiana Alessandra Piontelli.

● A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica debate a automação em imunologia, entre outros temas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sexta-feira e sábado.

Cartas para essa coluna: Rua Irineu Marinho 35, 2º andar, CEP 20233-900, RJ, endereçadas a "Bem-estar".